



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA COMISSÃO ESPECIAL
DE ESTUDOS DESTINADA A ANALISAR A VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE
CORREDORES DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO NA AV. DOM PEDRO I E AV. SAUDADE**

REQUERIMENTO Nº 003759/2019

C. M. R. P.	
Req.	0759/19
Fl.	17
Rub.	200b

Aos dez dias do mês de julho de 2019, às 19h51, na Sala de Comissões desta Casa Legislativa, reuniram-se em AUDIÊNCIA PÚBLICA devidamente convocada na forma regimental (Diário Oficial de 03/07/19) a Comissão Especial de Estudos (CEE) destinada a ANALISAR A VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO NA AV. DOM PEDRO I E AV. SAUDADE, criada nos termos do Requerimento Nº 3759/2019. Preside esta Comissão, o Vereador Isaac Antunes (PR), tendo como membros ainda os Vereadores André Trindade (DEM), Fabiano Guimarães (DEM), presentes a esta reunião. O Presidente da CEE iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, dos vereadores membros presentes e também da vereadora Gláucia Berenice (PSDB). Iniciou sua fala expondo brevemente os motivos e razões que levaram a criação desta Comissão de Estudos. Em seguida, passa a palavra aos vereadores presentes, tendo se manifestado, nessa ordem, os vereadores André Trindade, Gláucia Berenice e Fabiano Guimarães. André, resumidamente, expõe que a CEE tentará, juntos, fazer o que for possível para amenizar os impactos que os corredores de transporte coletivo terão na Av. Dom Pedro e Saudade, bem como sobre as alterações de mobilidade urbana e os efeitos sobre o dia-a-dia dos moradores e comércio daquela região da cidade. Em seguida, a vereadora Gláucia informa que é moradora do Jardim Planalto, e faz compras na Av. Dom Pedro, e que tem uma vida na comunidade e quer preservar esses vínculos, dizendo que lamenta os termos desse plano de mobilidade, que foi comprado de uma empresa de São Paulo, e que essa desconhece a realidade de Ribeirão Preto, e não ouviu a comunidade local antes de elaborá-lo. Parabeniza o vereador Isaac e disse querer contribuir com a CEE. Em seguida, o Presidente vereador Isaac Antunes informa que seu gabinete fará um requerimento visando incluir a vereadora Gláucia Berenice como membro efetivo da CEE. Posteriormente, o vereador Fabiano Guimarães disse que apenas uma questão deve ser resolvida, se existe uma alternativa a esse corredor de ônibus, e se ela existe, e quanto custa. Se existe plano B, se ele existe, e se é viável. Qual alternativa, e quanto ela custa, destaca. Se não existe alternativa, o que pode a CEE fazer para ajudar, econômica e socialmente, a comunidade do local. Todas as manifestações encontram-se gravadas, na íntegra, em mídia áudio visual. Em seguida, o Isaac Antunes informa que nesse primeiro momento nenhum representante do Poder Público nem da ACIRP foi convidado porque o objetivo era realmente ouvir a população inicialmente. Informa que a partir dessa reunião, serão analisados todos os dados e manifestações e trazer o Governo Municipal, e ACIRP, para o debate. A CEE procura, segundo Isaac, uma solução de “senso comum”, para que ninguém saia prejudicado, amenizando os impactos que a obra trará ao local. Em seguida, seguiu-se a reunião com a manifestação dos munícipes presentes à reunião, inscritos previamente. Todas as perguntas, respostas e manifestações estão integralmente gravadas e encontram-se anexadas aos autos. Falou inicialmente Vinicius Melo, representante dos comerciantes da Av. Dom Pedro I, trazendo dados e discorrendo sobre a realidade do comércio naquela via, manifestando sua preocupação com os impactos que a obra trará ao local, especialmente o fato que o projeto não fez um estudo de impacto de vizinhança para o local, e segundo ele, esse estudo seria necessário. A obra traz riscos ao comércio da Av. Dom Pedro, que emprega atualmente 3.000 pessoas. O vereador Fabiano Guimarães informa que a CEE deverá saber se é possível alterar o projeto, de R\$ 45 milhões, sem perder o dinheiro. Informa que se for possível alterar o projeto, sem



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

perder o recurso federal, ótimo. Pergunta aos presentes se o corredor de ônibus na Av. Dom Pedro I destruiria o comércio dos senhores? A resposta foi sim. Em seguida, Isaac Antunes agradece a presença do vereador Igor Oliveira (MDB), membro da CEE. Informa a todos que se alguém tem algum documento a ser entregue à CEE, que faça a entrega para análise. Em seguida, o Presidente pede registro em ata que a CEE encaminhará ofício ao departamento jurídico da Prefeitura com o seguinte questionamento: Há possibilidade de alterar o projeto sem perder o recurso junto ao Governo Federal? Em seguida, a palavra foi dada ao Sr. Julio Lattaro, que disse que na reunião realizada pela Prefeitura muitas questões dos comerciantes não foram respondidas, trazendo dúvidas sobre se é possível o projeto ser implantado com a largura das faixas na avenida informada pela Prefeitura e questiona o número de vagas de estacionamento existentes na Av. Dom Pedro I, bem como os impactos que a obra trará às ruas laterais (Maranhão e André Rebouças). Manifesta preocupação também com o projeto paisagístico. Em seguida, o vereador Igor Oliveira destaca que a Câmara não analisou, não passou pela aprovação dos vereadores o referido projeto. Destaca que a cidade cresce, mas precisa saber de que maneira está crescendo, apresentando números assustadores de acidentes com morte no Anel Viário (Rod. Alexandre Balbo). Em seguida, Sr. Carlos, morador do Ipiranga, que analisou o projeto que, segundo ele, está dez anos atrasado, e não contempla o uso de aplicativos, inexistentes quando o estudo foi concluído, entre o ano de 2011 e 2012. Segundo ele, na época do estudo só 18% dos moradores da cidade usavam ônibus urbano para se deslocar. Segundo ele, sugere que a Prefeitura não gaste os valores para implantação da obra de corredores de ônibus na Av. Dom Pedro I, e que com essa obra se ganha um tempo mínimo no deslocamento, em torno de um ou um minuto e meio. Sugere que se use as ruas laterais, ao invés do corredor de ônibus na Dom Pedro, avenida que segundo ele tem um fluxo de trânsito grande somente nos horários de pico. Em seguida, André Trindade observa que a Câmara fará tudo que está a seu alcance para evitar perdas de vagas de estacionamento não só na Av. Dom Pedro mas em toda cidade, visando revogar, salvo engano, art. 58 do Código de Obras, que fala de rebaixamento de calçadas, e plantio de árvores. Em seguida, usa a palavra Sr. Nelson, Sr. Clóvis, que destaca esse último que no dia 12 de agosto as obras na Av. Dom Pedro irão começar, sendo necessário a união de todos os moradores e comerciantes do local. Todos os depoimentos estão gravados em mídia áudio visual. Manifesta-se também em seguida o Sr. Abel Peres, que entrega uma mídia ao Presidente da CEE para análise, arquivo este que foi copiado pelo gabinete do Presidente, com devido registro em ata a pedido do Presidente. Em seguida, fala Sr. Antonio Zanardo, que faz a leitura de trecho da Constituição Federal, conclamando a feitura de um abaixo-assinado por todos os envolvidos. Falaram ainda o Sr. Eduardo, e Sra. Eliana, moradora da Av. Dom Pedro I, que destaca a mobilização de todos contra o projeto. Informa que continuará coletando assinaturas em um abaixo-assinado contra o projeto, e que isso é urgente. Em seguida, a vereadora Gláucia, destaca que votou contra o projeto das obras do PAC, pelas incoerências, votação que ocorreu na outra legislatura. Informa ainda que pelas regras do Plano Diretor, os corredores comerciais precisam ser fomentados, e esse projeto na Av. Dom Pedro I vai na contramão disso. O projeto é totalmente obsoleto. Em seguida, o vereador André Trindade disse que concorda com a maioria das opiniões, não será uma tarefa fácil, e é preciso buscar um caminho. Disse que defende o comércio, pois é comerciante, e resumidamente destaca ser preciso minimizar os impactos se o corredor de ônibus for realmente ali implantado. Informa que trata do assunto em particular com o Prefeito e com Júnior da Transerp. Em seguida, Igor Oliveira agradece a todos e destaca que as pessoas estão desesperadas, não só os comerciantes, mas também moradores, e é preciso buscar alternativas a esse, que é mais um, dos graves problemas da cidade que precisam ser solucionados, colocando-se à disposição de todos. Ao final, o Presidente da CEE sugere enviar um ofício ao Prefeito Municipal pela CEE pedindo a realização de uma reunião técnica, com os membros da CEE, Prefeito Municipal, Secretário Edsom Ortega, Transerp, e fazer uma discussão técnica e dizer ao Prefeito

Req.	27/09/12
Fl.	13
Rub.	204



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Municipal que é preciso encontrar um outro caminho, sem embates entre o Legislativo e o Executivo. Pede ainda um ofício ao Secretário de Negócios Jurídicos se há possibilidade de alterar o projeto preservando o recurso federal. O Presidente da CEE disse que nada disse interfere com o movimento dos interessados, que vão ao Ministério Público, como a Sra. Eliana adiantou em sua fala, movimento oportuno, segundo Isaac. Disse que todos os vereadores estão preocupados com a situação, e que pelo prazo curto, e destaca que para impedir a implantação do projeto, só o Poder Judiciário. Ao final, a vereadora Gláucia destaca ser assistente social, e informa que conscientizar aquele que assina o abaixo-assinado, e sensibilizá-lo do problema, transmitindo a mensagem àquele que assina. A presente audiência pública foi integralmente gravada em mídia áudio visual que vai encartada a esta ata e fica fazendo parte integrante da mesma. E para constar, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 21 horas, da qual eu Fernando Silvério Borges, _____ auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ATA, em conformidade com a Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente desta CEE.

ISAAC ANTUNES
Presidente da CEE
Vereador Presidente da CEE

C. M. R. P.	
Req.	3759119
Fl.	19
Rub.	1200